

TEXTO 1 para as questões de 01 a 03.

Humanização emerge como necessidade no contexto da civilização técnica

As situações “desumanizantes” presentes nas instituições de saúde fazem parte do contexto mais amplo da civilização moderna, segundo alguns autores.

Muitos textos, ao longo dos anos, mostram a importância da humanização confrontando-a com o desenvolvimento tecnológico na sociedade atual. Ou seja, considera-se que o desenvolvimento tecnológico vem dificultando as relações humanas, tornando-as frias, objetivas, individualistas e calculistas. “Pela técnica, o homem projeta e realiza coisas impossíveis no campo da física, eletrônica, medicina. Com isso, modifica-se a relação homem-mundo. Torna-se indireta. Deixa de ser concreta e passa a ser um tanto abstrata, pois do cálculo, os aparelhos tomam conta. Daí o risco de o relacionamento homem-homem também tornar-se calculista, de aparelho, de fórmula, frio, pouco humano.”

Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/direito/humanizacao-do-atendimento-em-saude/1834>
Acesso em: 05/01/2020.

01. De acordo com o texto,

- A) nas instituições de ensino, são evidentes e transbordantes as situações “desumanizantes”.
- B) a humanização e a tecnologia caminham em sintonia, nos tempos atuais.
- C) o avanço na tecnologia prejudica, de certo modo, as relações humanas.
- D) na atualidade, o relacionamento homem-homem tende a ser mais próximo.
- E) a técnica dificulta o progresso humano exclusivamente no campo da física.

02. Assinale a alternativa cujo termo sublinhado NÃO obedece à mesma regra de acentuação dos demais termos sublinhados indicados nas outras alternativas.

- A) “Pela técnica, o homem projeta e realiza coisas impossíveis...”
- B) “pois o cálculo, os aparelhos tomam conta.”
- C) “confrontando-a com o desenvolvimento tecnológico na sociedade atual.”
- D) “de aparelho, de fórmula, frio, pouco humano.”
- E) “Daí o risco de o relacionamento homem-homem também tornar-se calculista...”

03. Observe o segmento abaixo:

“Com isso, modifica-se a relação homem-mundo. Torna-se indireta. Deixa de ser concreta e passa a ser um tanto abstrata, pois o cálculo, os aparelhos tomam conta.”

Sobre ele, se o termo “relação” estivesse no plural, o segmento CORRETO está indicado na alternativa

- A) Com isso, modifica-se as relações homem-mundo.
- B) Tornam-se indiretos.
- C) Deixam de ser concretas.
- D) Passam a ser um tanto abstratos.
- E) Passam a serem um tanto abstrata.

Texto 2 para as questões 04 e 05.

Tenho consciência de ser autêntica e procuro superar todos os dias minha própria personalidade, despedaçando dentro de mim tudo que é velho e morto, pois lutar é a palavra vibrante que levanta os fracos e determina os fortes. O importante é semear, produzir milhões de sorrisos de...

Cona Conalina

 PENSADOR

Disponível em: <https://www.google.com.br/search?q=cora+coralina+sobre+solidariedade&sxsrf> Acesso em: 07/01/2020.

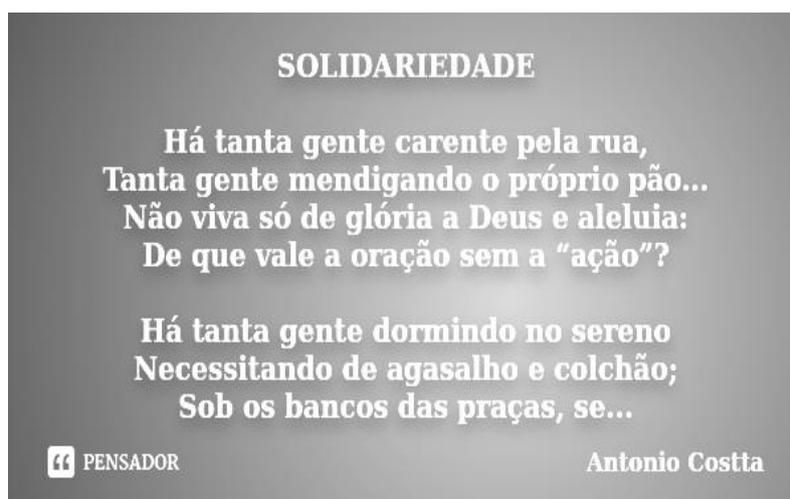
04. Lendo o texto de Cora Coralina, percebe-se que

- A) ela é uma pessoa passiva diante dos acontecimentos do cotidiano.
- B) se trata de alguém que carrega consigo um forte sentimento de tristeza.
- C) ela considera a vida algo estático que demanda muito pouco do ser humano.
- D) nela existe um forte desejo de lutar sempre; para ela, a luta revela os fortes.
- E) ela pouco valoriza as pessoas que lutam por dias melhores.

05. Se o Texto 2 tivesse sido escrito por Cora Coralina e outra escritora, o segmento que NÃO apresentaria incorreções está indicado na alternativa

- A) Temos consciência de sermos autênticas e procuramos superar todos os dias nossa própria personalidade, despedaçando dentro de nós tudo que é velho.
- B) Temos consciência de sermos autênticos e procuremos superar todos os dias nossa própria personalidade, despedaçando dentro de nós tudo que é velho.
- C) Temos consciência de ser autênticas e procuramos superar todos os dias nossa própria personalidade, despedaçando dentro de vós tudo que é velho.
- D) Temos consciência de sermos autênticas e procuramos superar todos os dias nossa própria personalidade, despedaçando dentro de mim tudo que é velho.
- E) Temos consciência de sermos autênticos e procuramos superar todos os dias nossa própria personalidade, despedaçando dentro de vós tudo que é velho.

Texto 3 para as questões 06 e 07.



Disponível em: [google.com.br/search?q=cora+coralina+sobre+solidariedade&sxsrf=Acesso em: 07/01/2020](https://www.google.com.br/search?q=cora+coralina+sobre+solidariedade&sxsrf=Acesso em: 07/01/2020).

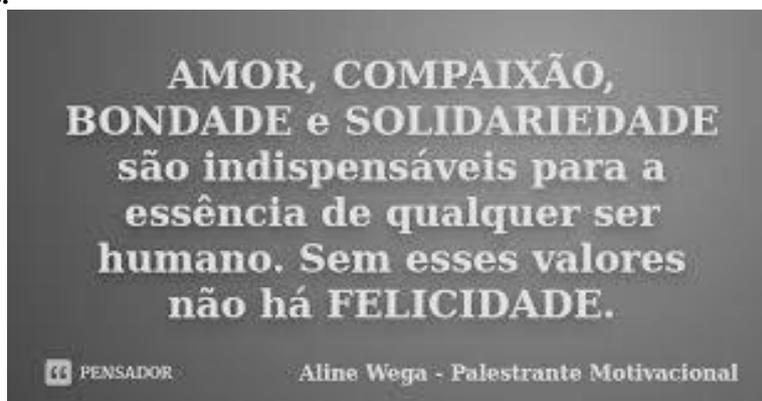
06. Segundo o autor,

- A) os bancos das praças são escassos de gente carente.
- B) a população é sempre solidária com os menos favorecidos.
- C) poucos são os que dormem ao relento.
- D) a oração sem ação não tem valor.
- E) os mendigos sentem-se valorizados pelas classes mais ricas.

07. Em qual alternativa abaixo, o verbo sublinhado apresenta a mesma regência do verbo “necessitar” presente no Texto 3?

- A) Em dias de chuva, os bancos das praças acolhem muitos pobres.
- B) Recebia apoio de toda a família nos momentos difíceis.
- C) Nada o inquietava naquela tarde.
- D) Quantos mendigos permaneciam deitados nas calçadas!
- E) Precisávamos de socorro imediato para salvar aquela criança.

Texto 4 para a questão 08.



Disponível em: [google.com.br/search?q=cora+coralina+sobre+solidariedade&sxsrf=Acesso em: 10/01/2020](https://www.google.com.br/search?q=cora+coralina+sobre+solidariedade&sxsrf=Acesso em: 10/01/2020)

08. Sobre o Texto 4, é CORRETO afirmar que

- A) o segmento “ para a essência de qualquer ser humano” completa o sentido da forma verbal “são”.
- B) o segmento “para a essência de qualquer ser humano” é um exemplo de regência nominal.
- C) ele poderia se encerrar com um ponto de interrogação, e o sentido original se manteria inalterado.
- D) estaria também correta a construção “são indispensáveis a essência de qualquer ser humano”.
- E) estaria também correto se substituir o conectivo “e” por um ponto-e-vírgula.

Texto 5 para as questões 09 e 10.



Disponível em: <https://www.mensagenscomamor.com/vinte-e-cinco-reflexoes-sobre-amar-ao-proximo>. Acesso em: 11/01/2020.

09. Sobre o Texto 5, identificamos que

- A) ele não apresenta qualquer incorreção em relação às normas gramaticais vigentes.
- B) após o termo “bem”, deveria haver um travessão e não um ponto.
- C) nesse contexto, em relação ao pronome “que”, em ambas as situações, sua primeira letra deveria ser grafada em maiúsculo, “Que”.
- D) estaria também correto se o autor estivesse redigido o segmento: “compartilha somente às coisas boas”.
- E) nele o verbo “dar” exige apenas um complemento, e este não vem regido de preposição.

10. Sobre REGÊNCIA, processando algumas mudanças em relação ao Texto 5, preservando o seu sentido original, assinale a alternativa que NÃO apresenta qualquer incorreção.

- A) Que dá força das pessoas.
- B) Que compartilha somente para as coisas boas!
- C) Que compartilha somente com as coisas boas!
- D) Que dá força às pessoas.
- E) Que dá força com as pessoas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. A família não é considerada apenas um grupo, mas, sociologicamente, é um fenômeno social. As famílias são consideradas grupos primários, nos quais as relações entre as pessoas são pautadamente de forma subjetiva, quanto aos sentimentos entre elas. A vida social é algo fundamental à existência e sobrevivência dos seres humanos enquanto indivíduos, mas é na família que se dá início ao processo de

- A) socialização, educação e formação para o mundo.
- B) comunicação e de integração para os acordos do dia a dia.
- C) respeito e dedicação para a manutenção de uma vida equilibrada.
- D) hierarquia a partir dos pais, como dominantes para todos os filhos.
- E) ajuda mútua, contribuindo para a integração social e cultural de todos os familiares.

12. A Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990 instituiu o Sistema Único de Saúde, o SUS, e dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde assim como a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes. Essa Lei regula, em todo o território nacional, as ações e serviços de saúde, executados isolada ou conjuntamente, em caráter permanente, eventual, por pessoas naturais ou jurídicas de direito público ou privado. As ações e serviços públicos de saúde e os serviços privados contratados ou conveniados, que integram o SUS, são desenvolvidos de acordo com as diretrizes previstas no artigo 198 da Constituição Federal vigente, obedecendo, ainda, a princípios organizativos e doutrinários.

Dentre alguns dos princípios citados abaixo, aquele que atende sem diferenciação as pessoas é a

- A) Regionalização e hierarquização.
- B) Participação da comunidade.
- C) Integridade de assistência.
- D) Equidade.
- E) Descentralização político-administrativa do governo.

13. De acordo com a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e na operacionalização das suas diretrizes, a população que está presente no território da UBS, de forma a estimular o desenvolvimento de relações de vínculo e responsabilização entre as equipes e a população, garantindo a continuidade das ações de saúde e a longitudinalidade do cuidado, com o objetivo de ser referência para o seu cuidado, é considerada

- A) aleatória.
- B) ascendente.
- C) adscrita.
- D) limite.
- E) selecionada.

14. Sobre as práticas e concepções educativas, sabemos que é um movimento, que requer e envolve, de uma forma geral, um grande número de profissionais de saúde. Mas é necessário que reconheçamos a importância da ampliação da cobertura do Sistema Único de Saúde ao longo dos anos da década de 1990. Assim como a implantação das estratégias do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) e do Programa de Saúde da Família (PSF), que vem aguçando e levantando debates importantes sobre os vários aspectos envolvidos na reorganização de serviços e práticas, entre os quais, existe, de fato, a importância do

- A) Agente Comunitário de Saúde, na educação e construção das famílias atendidas.
- B) profissional de saúde que sempre atua educadamente com todos, no dia a dia.
- C) gestor do município em valorizar todos os profissionais menos cultos, mas que sejam educados.
- D) papel da educação nas ações de saúde.
- E) atendimento, mesmo que o ACS não tenha capacidade, mas deve ter educação familiar.

15. De acordo com o Ministério da Saúde e com base na Portaria Nº 1.378, de 9 de julho de 2013, que regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária e, ainda, com base no Art. 11, que compete às Secretarias Municipais de Saúde a coordenação do componente municipal dos Sistemas Nacionais de Vigilância em Saúde e de Vigilância Sanitária, no âmbito de seus limites territoriais, de acordo com a política, diretrizes e prioridades estabelecidas, compreendendo no inciso XV sobre o provimento dos seguintes insumos estratégicos:

- medicamentos específicos, para agravos e doenças de interesse da Vigilância em Saúde, nos termos pactuados na CIT;
- meios de diagnóstico laboratorial para as ações de Vigilância em Saúde nos termos pactuados na CIB;
- insumos de prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças sexualmente transmissíveis, indicados pelos programas, nos termos pactuados na CIB;
- equipamentos de proteção individual - EPI - para todas as atividades de Vigilância em Saúde que assim o exigirem, em seu âmbito de atuação, incluindo vestuário, luvas e calçados.

De acordo com o inciso XV, se o ACS ou mesmo a sua equipe se deparar(depararem) com um surto de doenças infectocontagiosas e muito perigosas na localidade de atuação, deverá(ão) precisamente

- A) ter os medicamentos para serem distribuídos com todas as famílias da área de trabalho.
- B) estar(em) munido(s) dos equipamentos de proteção individual, os EPIs.
- C) saber dar o diagnóstico exato da doença.
- D) orientar sobre as prováveis formas de tratamento e de cura.
- E) transportar os insumos para realizar a coleta de fluidos corporais dos infectados.

16. O Sistema Municipal de Saúde, quanto à sua estrutura, funcionamento e responsabilidade, apresenta problemas nos hospitais e postos de saúde, destacando-se a falta de estrutura física e atuação de poucos profissionais. Porém isso não faz parte do cenário de todos os bairros num município ou em todas as cidades brasileiras. Contudo, é um problema recorrente em grande parte do país.

Isso ocorre, principalmente, nas

- A) cidades com baixos índices de mortalidade e alto de natalidade.
- B) áreas ribeirinhas, onde não existe qualquer tipo de saneamento básico nas moradias.
- C) zonas desassistidas de ACSs devido ao difícil acesso na área de atuação.
- D) regiões menos urbanizadas ou nos locais mais afastados das cidades grandes.
- E) invasões desordenadas de terras, sem haver um cadastramento no município.

17. A respeito da Lei 8.080/90, no seu Capítulo I, que versa sobre os objetivos e atribuições, no § 2º, entende-se por vigilância epidemiológica um conjunto de

- A) integrações multidisciplinares para conter o avanço de doenças infectocontagiosas e/ou desconhecidas que venham a levar à morte a população da área do município.
- B) modalidades destinadas para controlar e evitar o avanço de doenças que são resistentes às vacinações que são usadas periodicamente no município.
- C) ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.
- D) atitudes destinadas às pessoas que estejam com alguma doença que ponha em perigo a área ou região do município, devendo ser encaminhadas para hospitais especializados, sendo isoladas imediatamente.
- E) medidas que sejam eficazes para controlar ou erradicar doenças corriqueiras, tais como diarreias, verminoses, pediculoses e acaridoses, comuns em áreas de precariedade no saneamento básico da região municipal.

18. Sobre os princípios e as diretrizes do SUS e as políticas públicas de saúde, por definição, são conjuntos de programas, ações e decisões tomadas pelos governos, nacional, estadual ou municipal, que afetam todos os cidadãos, sem diferenciar a escolaridade; o sexo (o gênero); a cor da pele; religião ou a classe social. Contudo, visando assegurar um direito a determinado serviço, ação ou programa. No Brasil, o direito à saúde é viabilizado por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), que deverá ser universal, integral e gratuito.

Porém, a política pública deve ser construída certamente a partir da participação direta ou indireta

- A) dos governantes.
 - B) das pessoas.
 - C) dos ACSs.
 - D) dos munícipes.
 - E) da sociedade civil.
-

19. Dentre as atribuições do ACS citadas abaixo, aquela que garante às pessoas atendidas maior confiabilidade na equipe de campo é a de

- A) utilizar instrumentos para a coleta de informações que apoiem no diagnóstico demográfico e sociocultural da comunidade.
 - B) informar os usuários sobre as datas e os horários de consultas e exames agendados, assim como as desistências de consultas e exames solicitados.
 - C) trabalhar com adscrição de indivíduos e famílias em base geográfica definida e cadastrar todas as pessoas de sua área, mantendo os dados atualizados no sistema de informação da Atenção Básica vigente.
 - D) registrar, para fins de planejamento e acompanhamento das ações de saúde, os dados de nascimentos, óbitos, doenças e outros agravos à saúde, garantindo o sigilo ético.
 - E) desenvolver ações que busquem a integração entre a equipe de saúde e a população adscrita à UBS, considerando as características e as finalidades do trabalho de acompanhamento de indivíduos e grupos sociais ou coletividades.
-

20. Com base na Lei 11.350/06 e sobre o § 4º no modelo de atenção em saúde, fundamentado na assistência multiprofissional em saúde da família, desde que o Agente Comunitário de Saúde tenha concluído curso técnico e tenha disponíveis os equipamentos adequados, são atividades do agente em sua área geográfica de atuação, assistidas por profissional de saúde de nível superior, membro da equipe, todas as indicadas abaixo, EXCETO

- A) não orientação nem tão pouco o apoio em domicílio, para a correta administração de medicação de paciente em situação de vulnerabilidade, mas poderá substituir o remédio, se for necessário.
 - B) medição de glicemia capilar, durante a visita domiciliar, em caráter excepcional, encaminhando o paciente à unidade de saúde de referência.
 - C) verificação antropométrica.
 - D) aferição de temperatura axilar, durante a visita domiciliar, em caráter excepcional, com o devido encaminhamento do paciente, quando necessário, à unidade de saúde de referência.
 - E) aferição da pressão arterial, durante a visita domiciliar, em caráter excepcional, encaminhando o paciente à unidade de saúde de referência.
-

21. Em nosso cotidiano, a educação sobre drogas deve ser um processo estruturado e bem aplicado, que pode ser definido por instâncias oficiais na tentativa de orientar e ajudar as pessoas praticantes a aprender e tentar desenvolver habilidades e atitudes frente ao uso de drogas lícitas e ilícitas. Sabemos que a promoção da saúde sempre será uma importante investida na resposta como estratégia de enfrentamento aos problemas relacionados ao meio ambiente; à urbanização; à segurança alimentar e nutricional; ao desemprego; à garantia de moradia digna; à insegurança nas ruas das pequenas e grandes cidades etc.

Esse enfrentamento direto na área deverá estar pautado na ação do

- A) líder comunitário.
 - B) gestor municipal.
 - C) Agente Comunitário de Saúde.
 - D) assessor parlamentar.
 - E) vereador que detém a área municipal.
-

22. O trabalho em equipe constitui uma prática, em que a comunicação entre os profissionais deve fazer parte do exercício no dia a dia, isto na proposta da Saúde da Família, no qual os agentes operam a articulação das intervenções técnicas por meio da linguagem. A interação democrática entre diferentes atores, saberes, práticas, interesses e necessidades representam a possibilidade do novo no trabalho em equipe.

Porém, um elemento de forte consenso entre os autores está no fato de que o trabalho em equipe implica

- A) associar algumas tarefas correlatas; distribuir aleatoriamente as equipes em campo.
- B) compartilhar do planejamento: a divisão de tarefas, a cooperação e a colaboração.
- C) o engajamento de velhos métodos de atendimento à saúde coletiva e a conscientização dos ACSs nas práticas.
- D) distribuir tarefas desiguais para os ACSs, sem sobrecarregar, mas manter o planejamento em dia e equiparado.
- E) fazer com que as pessoas atendidas não se sintam asseguradas com todos da equipe na área que atuam os ACSs.

23. Sobre a Lei 11.350/06 e a respeito do § 3º, no modelo de atenção em saúde fundamentado na assistência multiprofissional em saúde da família, são consideradas atividades típicas do Agente Comunitário de Saúde, em sua área geográfica de atuação e com relação ao inciso IV, que versa sobre a realização de visitas domiciliares regulares e periódicas para acolhimento e acompanhamento e, na alínea “e”, sobre a pessoa idosa.

Esse ACS deve

- A) motivá-la a participar de todas as ações e integrações promovidas pelo município.
- B) orientá-la sobre o perigo do uso e da dependência do álcool, mas ignorar o uso do tabaco e de outras drogas.
- C) verificar o seu estado vacinal, seu peso e sua altura.
- D) notificar suas necessidades diárias e orientá-la a fazer reuniões sobre saúde coletiva em sua casa.
- E) desenvolver ações de promoção de saúde e de prevenção de quedas e acidentes domésticos e motivar sua participação em atividades físicas e coletivas.

24. A respeito dos eventos vitais e sociais que envolvem o indivíduo desde o nascimento até seu óbito, passando por outras variantes na vida, tais como: infância, puberdade, adolescência, fase adulta, velhice, adoecimento etc, é preciso que o ACS tenha informações sobre as mudanças que afetam a evolução da população e se caracterizam como estatísticas do movimento populacional. Faz-se necessário que se a coleta de informações para fins estatísticos, o que possibilita a elaboração de indicadores fundamentais para a administração, o planejamento e a pesquisa científica. Por sua vez, para a construção dos principais indicadores demográficos, o que permite o conhecimento aprofundado das características da população nas diversas unidades geográficas de seu território, do seu município. Porém, para o ACS, um documento muito importante e que não deve faltar para as pessoas atendidas é o(a)

- A) registro civil.
- B) comprovante de residência.
- C) garantia de nome social.
- D) carteira profissional atualizada.
- E) certidão de boas condutas.

25. Atualmente a sociedade, de forma geral, torna-se cada vez mais consciente das diferenças das multiplicidades sociais que surgem no cotidiano. Mas, existe a necessidade de regular os diversos aspectos envolvidos nos relacionamentos sociais em virtude dessas diferenças. A aceitação entre as pessoas é desafiante todos os dias. Mas, as mudanças existem, porém necessita de suscetíveis regulações baseadas em valores que gerem uma ética de igualdade. Tudo isso deve ser pautado no respeito e no reconhecimento das diferenças nesse pluralismo da população.

Esse respeito e o reconhecimento estão traduzidos, respectivamente, na

- A) ética e no comportamento.
- B) educação e no socialismo.
- C) moral e no direito.
- D) aceitação e no modernismo.
- E) identificação e no comprometimento.

26. No Art. 1º, o Sistema Único de Saúde (SUS), que trata a Lei nº 8.080, contará em cada esfera de governo, sem prejuízo das funções do Poder Legislativo, com as seguintes instâncias colegiadas: I - a Conferência de Saúde e II - o Conselho de Saúde. Já no Art. 3º, os recursos referidos no inciso IV do art. 2º dessa Lei, serão repassados de forma regular e automática para os Municípios, Estados e Distrito Federal, de acordo com os critérios previstos no Art. 35 da Lei Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. No § 2º, os recursos referidos nesse artigo serão destinados, pelo menos, setenta por cento aos municípios, afetando-se o restante aos

- A) Municípios.
- B) Governantes.
- C) Centros Sociais.
- D) Estados.
- E) Distritos Sanitários.

27. Uma família é formada por agrupamento de indivíduos, de pessoas com ligações biológicas; com ancestrais legais ou afetivas. Elas podem ser solteiras, casais heterossexuais, casais homossexuais, entre outras constituições que integram os diferentes contextos sociais. O processo de acompanhamento familiar em grupo é indicado para responder situações de vulnerabilidades vivenciadas por elas, com certa incidência nos territórios brasileiros. Para o ACS, faz-se necessário realizar um bom diagnóstico socioterritorial, assim como conhecer suas vulnerabilidades e potencialidades e sua incidência, de modo a constituir os grupos familiares com afinidades, necessidades e características similares, de forma a efetivar seu acompanhamento, tornando-o um processo de compartilhamento de experiências entre os participantes, de reflexão sobre a realidade, de acesso à informação sobre direitos, de apoio à família em sua função protetiva e de construção de projetos de vida que possibilitem ampliação dos(das) seus(suas)

- A) direitos sociais.
- B) recursos sociais.
- C) deveres sociais.
- D) contribuições sociais.
- E) afazeres sociais.

28. Sobre a Lei 8.080/90, constando no Capítulo IV, da seção II referente à competência, no Art. 18. Mas, à direção municipal do Sistema de Saúde (SUS) compete, no inciso IV, executar serviços. Dentre esses serviços destacados nas alternativas abaixo, existe uma que NÃO condiz. Assinale-a.

- A) Vigilância epidemiológica
- B) Vigilância sanitária nas zoonoses
- C) Alimentação e nutrição
- D) Saneamento básico
- E) Saúde do trabalhador

29. A atuação do ACS é de fundamental importância para o equilíbrio dinâmico, evitando que alguns fatores desconcertantes imperem na área de atuação, tais como a saúde da população e do ambiente. Porém, faz-se necessário realizar uma demografia que auxiliará nas atividades de planejamento geral, nos seus trabalhos executados. Uma contribuição tradicional relaciona-se com a análise e o monitoramento das variáveis demográficas, tais como a fecundidade, a nupcialidade, a mortalidade e, até mesmo, a migração, que são responsáveis pelo crescimento e estrutura da população.

Tais variáveis destacam-se tanto nas atividades específicas dos planejadores como no conhecimento da

- A) economia na localidade.
- B) adaptação das pessoas.
- C) relação pessoal.
- D) formação familiar.
- E) sociedade.

30. A educação popular em saúde tem destaque na música e na dança, como na capoeira, assim como nas danças afro-brasileiras, praticadas por grupos de adolescentes, tem sido utilizada na perspectiva da educação popular em saúde em diversos municípios brasileiros. Através da televisão, da produção, exibição e discussão coletiva de vídeos com a comunidade também constitui um instrumento para a educação popular em saúde que podem ser encontrados em todas as regiões do Brasil. São exemplos das várias práticas de saúde, demonstrando uma sensibilidade dos serviços para o desenvolvimento de ações educativas que sejam pautadas, originárias e recriadoras da

- A) investida popular.
- B) identificação popular.
- C) cultura popular.
- D) integração popular.
- E) participação popular.

31. O trabalho em equipe é uma modalidade do trabalho coletivo, caracterizado pela relação recíproca entre as dimensões complementares de trabalho e interação. Esse trabalho em equipe de saúde e as práticas em saúde da família são muito importantes para a manutenção do Programa Saúde da Família, o PSF. Nesse caso, existe a ação interdisciplinar, pressupondo a possibilidade da prática de um profissional se reconstruir na prática do outro, ambos sendo transformados para a intervenção na realidade em que estão inseridos. Contudo, o trabalho em equipe tem como principal objetivo a obtenção de impactos sobre os diferentes fatores que certamente interferem na(no)

- A) aceitação do programa de saúde porta a porta.
- B) valorização dos ACSs politicamente.
- C) capacitação de toda a equipe de apoio.
- D) aprendizado e na socialização dos atendidos.

E) processo saúde-doença.

32. A Lei 8.142/90 prevê, em seu artigo 4º, que para receberem os recursos do Fundo Nacional de Saúde, os municípios, os Estados e o Distrito Federal deverão contar com o (os, as)

- A) Plano de Saúde e Relatório de Gestão.
- B) levantamento periódico das despesas médicas e de remédios dos atendidos.
- C) planejamento multidisciplinar e equiparado para todas as áreas visitadas.
- D) dados estatísticos e dos percentuais das doenças mais comuns na localidade.
- E) planilhas nas quais constem as variações de atendimentos do ACSs no dia a dia.

33. O Ministério da Saúde, baseando-se na Portaria Nº 1.378, de 9 de julho de 2013, no Capítulo I dos Princípios Gerais e sobre o Art. 4º, nos quais temos que as Ações de Vigilância em Saúde abrangem toda a população brasileira e envolvem práticas e processos de trabalho voltados para os seguintes incisos abaixo:

- I.** a vigilância da situação de saúde da população, com a produção de análises que subsidiem o planejamento, estabelecimento de prioridades e estratégias, monitoramento e avaliação das ações de saúde pública;
- II.** a detecção oportuna e adoção de medidas adequadas para a resposta às emergências de saúde pública;
- III.** a vigilância, prevenção e controle das doenças transmissíveis;
- IV.** a vigilância das doenças crônicas não transmissíveis, dos acidentes e violências;
- V.** a vigilância de populações expostas a riscos ambientais em saúde;
- VI.** a vigilância da saúde do trabalhador;
- VII.** a vigilância sanitária dos riscos decorrentes da produção e do uso de produtos, serviços e tecnologias de interesse a saúde;
- VIII.** a outras ações de vigilância que, de maneira rotineira e sistemática, podem ser desenvolvidas em serviços de saúde públicos e privados nos vários níveis de atenção, laboratórios, ambientes de estudo e trabalho e na própria comunidade.

Com base nos incisos supracitados e se por acaso numa determinada área de Abreu e Lima estiver ocorrendo um surto acelerado, de caráter epidêmico, de sarampo, o ACS deverá se deter com mais afinco aos incisos indicados na alternativa

- A) II, IV e VI.
- B) V, VI e VIII.
- C) I, II e III.
- D) IV, V e VI.
- E) IV, VI e VIII.

34. A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) é resultado da experiência acumulada por um conjunto de atores envolvidos historicamente com o desenvolvimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), como movimentos sociais, população, trabalhadores e gestores das três esferas de governo. A Equipe de Saúde da Família (eSF) é composta, no mínimo, por médico, preferencialmente da especialidade medicina de família e comunidade, enfermeiro, preferencialmente especialista em saúde da família; auxiliar e/ou técnico de enfermagem e Agente Comunitário de Saúde (ACS). Podem fazer parte da equipe o Agente de Combate às Endemias (ACE) e os profissionais de saúde bucal: cirurgião-dentista, preferencialmente especialista em saúde da família e auxiliar ou técnico em saúde bucal.

O número de ACS por equipe deverá ser definido de acordo com o(a)

- A) que for definido pelo gestor do município, influenciado pelos vereadores e assessores parlamentares.
- B) coeficiente de doenças reincidentes nas áreas consideradas de agravos à saúde.
- C) resultado estatístico de pesquisas sócio-econômicas realizadas pelo pessoal da assistência social.
- D) base populacional, critérios demográficos, epidemiológicos e socioeconômicos, de acordo com a definição local.
- E) eficácia no tratamento das doenças mais comuns na localidade, assim como a sua total erradicação.

35. A família é uma instituição, cujas funções mais universais atribuídas NÃO correspondem a

- A) perpetuar a espécie humana.
- B) cuidar dos mais velhos e inválidos.
- C) dar nome e status, garantindo-se, economicamente, na sociedade.
- D) socializar o indivíduo em relação aos padrões e normas sociais dominantes.
- E) dar segurança.

36. Dentre os princípios do SUS, destacamos o que considera as pessoas como um todo, atendendo a todas as suas necessidades. Para isso, é importante a integração de ações, incluindo a promoção da saúde, a prevenção de doenças, o tratamento e a reabilitação. Ele pressupõe a articulação da saúde com outras políticas públicas, para assegurar uma atuação intersetorial entre as diferentes áreas que tenham repercussão na saúde e qualidade de vida dos indivíduos.

Estamos nos referindo ao princípio da

- A) hierarquização.
- B) participação popular.
- C) universalização.
- D) integralidade.
- E) descentralização.

37. Com base na Lei de Nº 11.350/06 e sobre o § 2º no modelo de atenção em saúde fundamentado na assistência multiprofissional em saúde da família, é considerada atividade precípua do Agente Comunitário de Saúde, o ACS, em sua área geográfica de atuação, a realização de

- A) reuniões periódicas de todas as pessoas da comunidade, principalmente aquelas menos assistidas pelo SUS, para que possam ter maior atenção à saúde pelo município.
- B) relatórios diários sobre o modo de vida da população, assim como as condições econômicas e sociais de cada família visitada na área em decurso.
- C) visitas domiciliares rotineiras, casa a casa, para a busca de pessoas com sinais ou sintomas de doenças agudas ou crônicas, de agravos ou de eventos de importância para a saúde pública e consequente encaminhamento para a unidade de saúde de referência.
- D) mapeamentos apenas das áreas mais afetadas pela pobreza e pela desigualdade social, para com isso facilitar um melhor atendimento à saúde pessoa a pessoa.
- E) palestras com as pessoas sobre os tipos mais comuns das doenças que assolam a localidade, esclarecendo e diminuindo as idas necessárias das pessoas aos postos de saúde do município.

38. Com base nas práticas tradicionais de saúde e na estratégia de saúde da família na atenção básica à saúde, destacamos a educação popular, que pode ser um instrumento auxiliar na incorporação de novas práticas por profissionais e serviços de saúde. Sua concepção teórica, valorizando o saber do outro, entendendo que o conhecimento é um processo de construção coletiva, tem sido utilizada pelos serviços, visando a um novo entendimento das ações de saúde, tais como

- A) evolutivas.
- B) coordenadas.
- C) preventivas.
- D) extraordinárias.
- E) educativas.

39. No Sistema Único de Saúde, o SUS, temos seus princípios e suas diretrizes, assim como as políticas públicas. Porém, há exigência de que, quando um indivíduo busca o atendimento, ou quando surge um problema de impacto coletivo sobre a saúde, o serviço correspondente esteja capacitado para enfrentá-lo e resolvê-lo até o nível da sua competência, devendo referenciá-lo a outro nível de complexidade quando não for capaz de dar a devida assistência. Isso se enquadra certamente na doutrina de

- A) Resolubilidade.
- B) Complementaridade.
- C) Regionalidade.
- D) Integralidade.
- E) Universalidade.

40. A Lei 8.142/90 dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. No Art. 1º, o Sistema Único de Saúde (SUS) contará, em cada esfera de governo, com as instâncias colegiadas. Sobre o § 1º, a respeito da conferência de saúde, com representação dos vários segmentos sociais, tendo como objetivo avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes. Essa reunião será convocada pelo Poder Executivo ou extraordinariamente pelo Conselho de Saúde. Contudo, ela deverá ocorrer a cada

- A) dois anos.
- B) quatro anos.
- C) seis anos.
- D) oito anos.
- E) dez anos.

